**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão Sustentabilidade

17ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 28 de dezembro de 2015, às 8 horas, no Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***NOME*** | ***E-MAIL*** | ***UNIDADE*** |
| Marina Carrieri de Souza | marina.carrieri@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Rodrigo Gonçalves | rodrigo.g@ufsc.br | SETIC |
| Gabriela Mota Zampieri | gabriela.zampieri@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Carlos Alberto | Carlos.alberto@ufsc.br | DAS/SEGESP |
| Camila Poeta Mangrich | camila.poeta@ufsc.br | DPAE |
| Leila da Silva Cardoso | leila.sc@ufsc.br | DPAE |
| Elizabete Gomes | e.gomes@ufsc.br | CCP |
| Gilberto Caye Daudt | gilberto.cd@ufsc.br | DMPI |
| Thaianna E. Cardoso | thainnacardoso@gmail.com | Representante dos Estudantes |
| Carolina A. Fernandes Ferreira | carolina.fernandes@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Giovana Losso Corrêa | giovanalosso@hotmail.com | CGA/Bolsista |
| João Aurélio Alves | 7.ago.alves@ufsc.br | DSST/SEGESP |

A Sra. Carolina explicou que nessa reunião seria dado continuidade a análise do Eixo Qualidade de Vida, o Sr. Carlos informou que convidou o colega Sr. Thiago que trabalha no DSST para contribuir com a discussão.

Iniciou-se se com a análise da meta “Diminuir o número de acidentes de trabalho em 20%”. Para embasar a discussão a Sra. Carolina mostrou os números dos acidentes de trabalho na UFSC nos últimos três anos, mostrando que houve uma queda média do número de acidentes de 20% ao ano e por isso colocado esse valor para o próximo ano também. O Sr. Thiago e o Sr. Carlos chamaram atenção para a confiabilidade dos números, pois houve greve no período e muitos servidores acabam não informando sobre um acidente de trabalho ocorrido. Dentro desse ponto de vista, o Sr. Thiago entende que a meta pode ser considerada adequada, pois é muito difícil de prever um número agora, e que nas próximas revisões pode-se embasar melhor. O Sr. Rodrigo sugere fazer uma análise mensal do valor, retirando os períodos de greve.

A Sra. Marina coloca a necessidade de mais comunicação do fluxo de aviso de acidentes de trabalho e que entende que seria importante também uma instrução para os bolsistas e servidores sobre prevenção de acidentes. A Sra. Beth informou que já há algumas capacitações previstas nessa temática (treinamento, EPI), o que já auxiliaria na comunicação.. A Sra. Thaianna lembrou da necessidade de se pensar nos laboratórios químicos e biológicos, e informou que a Engª Sara teria uma estimativa do número de laboratórios que poderia ajudar em quantas pessoas deveriam ser capacitadas. O Sr. Carlos lembrou que também existem os riscos que são físicos, que devem ser abrangidos nos treinamentos. Concluiu-se que seria muito difícil a criação de uma ação com número de capacitados estabelecido e preferiu-se deixar a ação sem quantificação.

O Sr. Carlos informou que as maiores causas de acidentes são perfuro-cortantes e acidentes de trânsito. A Sra. Marina salientou ao número alarmantes de mortes no trânsito, principalmente da BR 101, trecho de SC.Concordando a Sra. Thaianna lembrou que é muito perigoso andar de bicicleta, sendo necessária uma conscientização também do entorno da universidade e que a ciclovia não foi implantada por uma questão do plano diretor da UFSC não ser finalizado. A Sra. Leila explica que o DPAE iniciou uma compilação dos dados das outras iniciativas de confecção do Plano diretor e que fez um plano de como criar o plano diretor e que o mesmo foi entregue ao relator do CUn para aprovação. A Sra. Camila falou que a UFSC não pode somente esperar pelo Plano diretor e que a COPLAN iniciou um estudo de mobilidade do Campus pois acredita que a UFSC deve dar uma resposta aos acidentes que ocorrem nas proximidades, como da ciclista que morreu na rotatória. A Sra Gabriela entende que essa parte poderia entrar no eixo deslocamento.

Após exposição dos pontos, ficou decidido incluir as seguintes ações “Realizar capacitações que visem a saúde e prevenção de acidentes de trabalho dos servidores” “Realizarr campanhas de prevenção a acidentes de trabalho e explicando o seu fluxo” e “Realizar campanhas de prevenção a acidentes de trânsito”. Passou-se então para análise das questões pela ordem. A respeito da ação “Desenvolver vídeos instrutivos para situações de emergência destinados a exibição previa em eventos em todos os espaços coletivos da UFSC” o Sr. Carlos informou que esses vídeos já existem, no entanto, as instalações não estariam adequadas, ou seja, o que está no vídeo não consegue ser colocado em prática e que dessa forma um vídeo com orientações incorretas poderia ser mais prejudicial do que a inexistência do vídeo. Nessa questão a Sra. Leila colocou que a primeira coisa que teria que ser realizada é a adequação dos prédios e que o setor que estava fazendo isso era a Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial, explicou também que a adequação de todos os prédios demoraria cerca de 20 anos para ser completada. A Sra. Leila sugeriu chamar a CRFP para a próxima reunião. A Sra. Gabriela informou que já havia uma meta mais abaixo nesse sentido “Adequar os prédios da UFSC de acordo com as normas de segurança existentes”, o grupo achou pertinente mantê-la e a Sra. Camila sugeriu modificar O número do indicador de prédios adequados para m². Com relação a ação inicial Sra. Thaianna disse ser importante mantê-la mesmo que não possa ser cumprida agora. O Sr. Thiago sugeriu colocar então como meta “Revisar anualmente a possibilidade de confecção de vídeos instrutivos para os locais onde ocorrem eventos”, a sugestão foi acatada por todos. A Sra. Leila lembrou que para adequar todas as estruturas será necessário recursos e que poderia ser incluída uma ação com esse intuito. A Sra. Gabriela lembra que essa ação já foi incluída em outro eixo em uma reunião anterior.

A Sra. Gabriela entende que no final da revisão será necessário estabelecer quais serão as ações prioritárias. A Sra. Leila coloca a necessidade da realização e um orçamento para ver quanto que será gasto para efetivar o planejado, visto que várias ações dependem da disponibilização de recursos para serem cumpridas, já colocando esse montante na previsão orçamentária do ano seguinte. A Sra. Gabriela colocou que a Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento foi chamada para participar de todas as reuniões, mas não pode comparece hoje pois tinha outro compromisso.

Ainda com relação a temática discutida, foi levantada a questão de que os Projetos realizam construções de maneira irregular e sem cumprir as normas de segurança, assim foi sugerido colocar dentro do PLS uma ação instituindo que “as construções realizadas através de fundações deveriam passar por uma análise prévia do DPAE”. A Sra. Leila a criação da seguinte meta: “Disciplinar a ocupação dos espaços físicos garantido qualidade, luz, água” e que teria a ação anterior como uma das ações e também outra poderia ser que um projeto externo só poderia começar uma obra se tiver uma autorização. Outra ideia também foi a criação de outro eixo de Projetos onde fossem incluídas todas ações relacionadas a esse eixo.

Na ação “Revisar todos os equipamentos de combate ao incêndio a UFSC, adequando a necessidade dos ambientes” o Sr. Carlos sugeriu que fosse substituída por “Estabelecer contratos de manutenção dos sistemas preventivos da UFSC (para-raios, alarme, iluminação de emergência, mangueira)”, colocando o DMPI como responsável o Sr. Gilberto disse que precisaria de 18 meses para cumprir o prazo. Foi lembrado que a Engª Renata já vem trabalhando nesse sentido.

Sobre a ação “Constituir uma brigada anti-incêndio voluntária para atuação preventiva, prestação de primeiros socorros e evacuações do ambiente”, o Sr. Carlos disse que para isso várias analises devem ser realizadas, portanto, sugeriu a seguinte ação: “Elaboração de um programa de brigadista de incêndio, conforme norma X”.

Quanto à ação “Adequar, em caráter prioritário, as instalações do HU as normas de segurança e padrões de emergência” embora a Ebserh esteja entrando no HU, optou-se por deixar a meta até que a transição seja realmente realizada e retirar dos responsáveis a CONPLAN e o DPAE, pois a Sra. Camila informou que o HU possui equipe técnica para essa atribuição.

Com relação à ação “Adequar os laboratório as normas de segurança” a Sra. Gabriela explicou que seria uma meta um pouco diferente da “Adequar as estruturas”, pois os laboratórios envolvia colocar procedimentos, colocar os EPC necessários como chuveirinho, entre outros. Foi decidido alterar a ação para “Criar protocolos de segurança para cada tipo de laboratório”, sendo responsável o DSST.

Passou-se então a análise da ação “Elaborar estudo para identificar os locais da UFSC onde são realizadas atividades insalubres”, entendeu-se que isso já foi realizado pelos laudos, assim como a meta “Prover insalubridade e periculosidade para todos os locais onde se faz necessário”. Sobre essa questão a Sra. Thaianna disse que na PU são os bolsistas que recolhem as pilhas, mas eles não ganham nenhuma insalubridade por isso. O Sr. Thiago explica que quando surge uma nova tarefa que envolva insalubridade, o servidor que deve pedir essa insalubridade, pois a priore os laudos já estão realizados. O Sr. Carlos explicou que tem que ver se algum cargo da UFSC pode fazer essa função, caso contrário tem que contratar um empresa terceirizada para fazê-lo ou então criar um outro cargo. Concluindo, se surgir o risco o laudo tem que ser atualizado, a pedido do chefia. Diante do exposto, foi sugerido retirá-la, pois já tinha sido realizada. E surgiu a ideia da criação da ação “Elaborar um protocolo contendo as exigências mínimas e instruções de EPI e EPC, estabelecendo os procedimentos para sua utilização”.

Com relação à ação “Adquirir equipamentos de uso individual e coletivo nas atividades onde se faça necessário.” foi decido mantê-la arrumando para EPI e EPC. Não ficou estabelecido quem seria o responsável por essa ação.

Quanto à ação “Realizar campanhas de uso dos EPIS e EPC´s na UFSC.” foi decidido separar as campanhas, criando uma ação para EPI´s e outra para EPC´s.

A Sra. Thaianna perguntou como que os departamentos ficariam sabendo das ações que deveriam realizar, a Sra. Gabriela falou que quando a revisão fosse finalizada seria divulgado. A Sra. Camila perguntou a respeito do facebook do UFSC Sustentável. A Sra. Gabriela explicou que está previsto ainda para essa semana a sua confecção e começaríamos a divulgar essa questão do PLS.

O Sr. Carlos informou que já estão sendo realizadas algumas capacitações específicas, entre elas, nas normas NR 10, NR 33 e NR 13 e também o Mapeamento dos espaços confinados da universidade. Decidiu-se que essas ações seriam transformadas em ações na parte de acidentes. Também lembrou de outras ações, como consertar calçada (deslocamento) e pontos de ônibus.

Ficou definido que na próxima reunião dará continuidade ao eixo qualidade de vida, e que se avisará por e-mail qual parte do eixo que será trabalhado, para que seja convidada as pessoas específicas para participarem da reunião. A Sra. Camila também colocou a necessidade de revisão do cronograma, que ficou sob responsabilidade da Coordenadoria de Gestão Ambiental.